O LABORATÓRIO EM REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA

III CURSO DE REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA PARA MÉDICOS INTERNOS

10 DE SETEMBRO DE 2020

Cristina Henriques

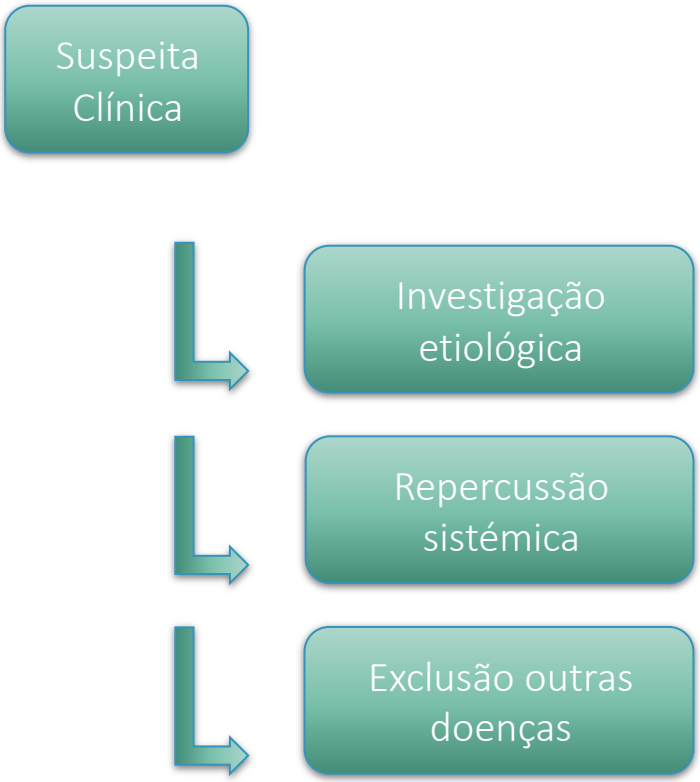
Unidade de Reumatologia Pediátrica

Hospital Dona Estefânia

Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE LISBOA CENTRAL

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO



Best Prac Res Clin Rheum;28 (2014):831-843

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

Best Prac Res Clin Rheum;28 (2014):831-843

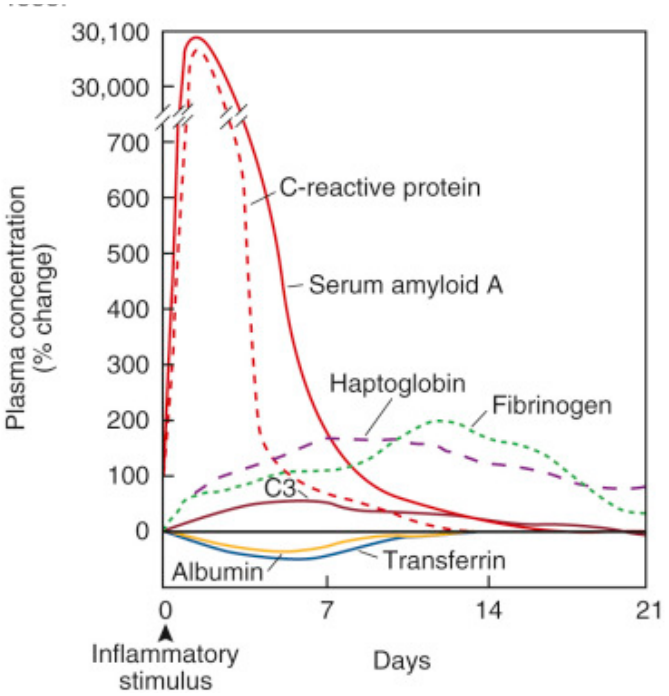
Biomarcadores - Avaliação geral

MARCADORES DE INFLAMAÇÃO

Proteínas de fase aguda

- proteína C-reactiva, amilóide A sérica
- fibrinogénio, haptoglobina
- C3

- ferritina
- procalcitonina
- calprotectina sérica (S100A8/S100A9)

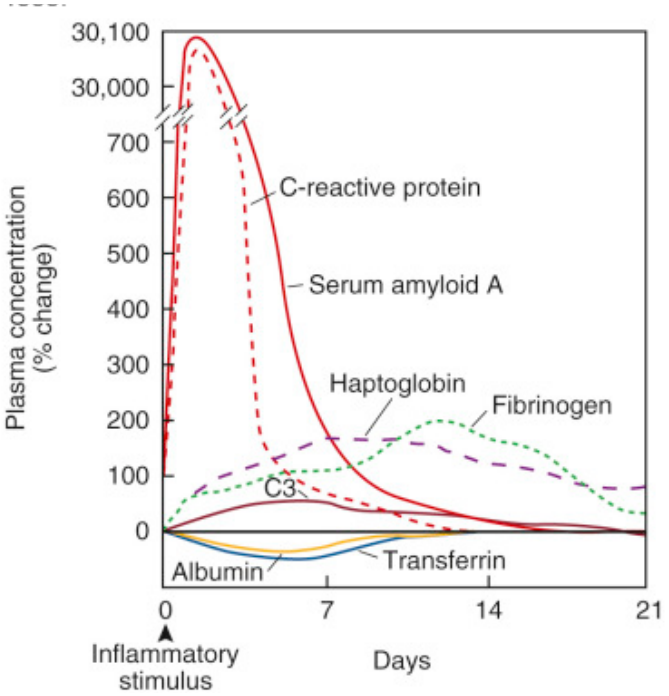


NEJM. 1999 Feb; 448–454.

MARCADORES DE INFLAMAÇÃO

Amilóide A sérica

- Indicação na avaliação de doenças auto-inflamatórias
  - ++ seguimento / monitorização da resposta à terapêutica
  - suspeita diagnóstica
- ++ na Febre Mediterrânea Familiar
  - detecção de inflamação sub-clínica
- Risco de amiloidose secundária



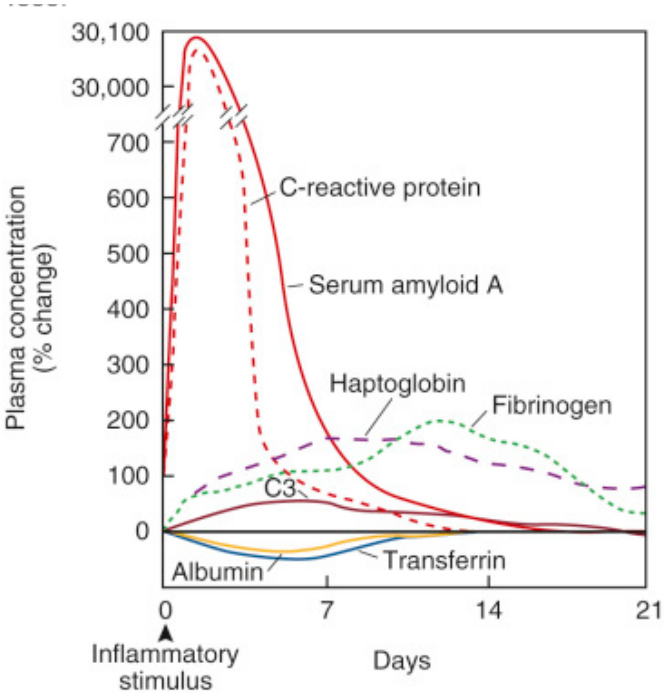
World J Nephrol 2016;5(1): 66-75. Clin Exp Rheumatol 2018; 36 (Suppl. 110): S54-S60.

MARCADORES DE INFLAMAÇÃO

Complemento (C3, C4 e CH100 ou CH50)

- maioria são proteínas de fase aguda

- valores diminuídos
  - causa hereditária *vs* por consumo
- C3 e C4 frequentemente ↓↓ no LES com doença activa
  - sobretudo na nefrite lúpica (↓↓ C3)
  - úteis na monitorização da doença

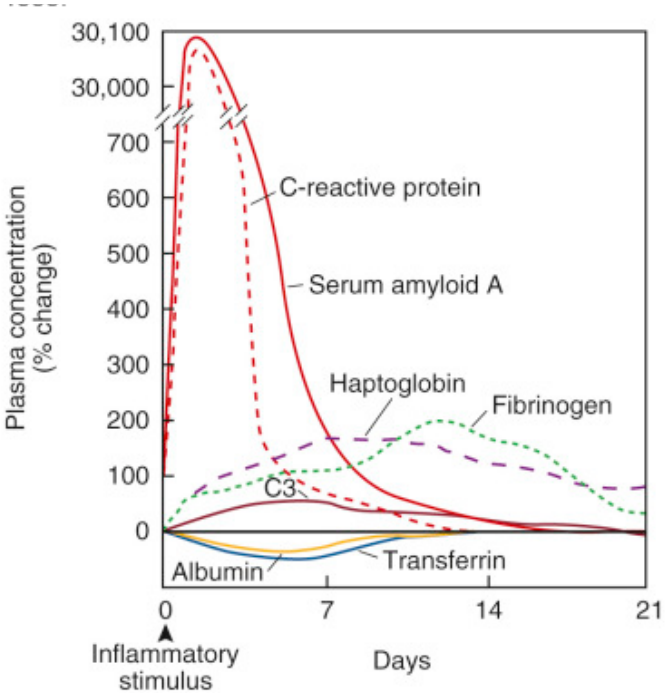


J Allergy Clin Immunol. 2017 December; 140(6):1473–1483.

MARCADORES DE INFLAMAÇÃO

Ferritina

- marcador inespecífico de inflamação
  - activação macrofágica
- elevação marcada (freq >1000ng/mL)
  - AIJ sistémica ↑↑
  - Síndrome de Activação Macrofágica ↑↑↑
- outras causas não-inflamatórias



International Immunology, Vol. 29, No. 9, pp. 401–409.

SÍNDROME DE ACTIVAÇÃO MACROFÁGICA

Classification of macrophage activation syndrome in systemic juvenile idiopathic arthritis

A febrile patient with known or suspected systemic juvenile idiopathic arthritis is classified as having macrophage activation syndrome if the following criteria are met:

Ferritin >684 ng/ml

and any 2 of the following:

Platelet count ≤181 x 10^9/liter

Aspartate aminotransferase >48 units/liter

Triglycerides >156 mg/dl

Fibrinogen ≤360 mg/dl

Importância da ferritina

- AIJ-S ↑↑ vs AIJ-S com SAM ↑↑↑

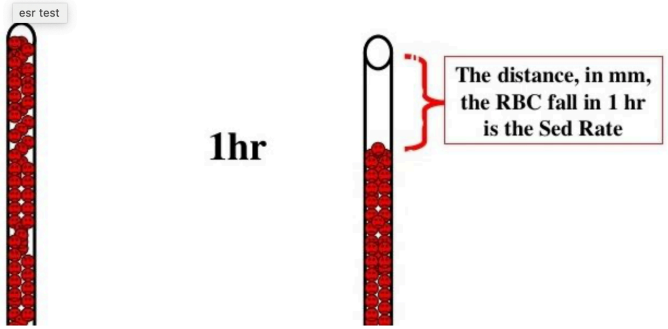
Descida (“paradoxal”) do fibrinogénio

Ann Rheum Dis 2016 Mar;75(3):481-9

MARCADORES DE INFLAMAÇÃO

Velocidade de sedimentação

- avaliação indirecta das proteínas de fase aguda



- resposta lenta
- inespecífica: utilidade diagnóstica?
- útil no seguimento e monitorização do tratamento de doenças conhecidas

Eur. J. Immunol. 2016. 46: 2068–2077

MARCADORES DE INFLAMAÇÃO

Proteína C-reactiva e velocidade de sedimentação

- LES
- Dermatomiosite / polimiosite juvenil
- Esclerodermia
- Síndrome de Sjogren

Valor ↑↑ da vs

Valor ↓ / normal da PCR

Aumento da PCR
- infecção
- serosite
- artrite

Lupus. 2011 May;20(6):588-97; Clin Rheumatol. 2018 Jul;37(7):1835-1844

MARCADORES DE INFLAMAÇÃO

Calprotectina sérica (S100A8/S100A9)

- correlação positiva com a actividade de várias doenças reumáticas / inflamatórias
- marcador de actividade subclínica nas AIJ
  - potencial preditor de recaída após suspensão de terapêutica?
- valores ↑↑↑ em determinados síndromes autoinflamatórios
  - potencial utilidade diagnóstica (FMF, associados ao PSTPIP1, AIJ-S)

Front. Immunol. 2019;10:182. Clin Immunol. 2013 Jun;147(3):229-241. Arthritis Rheum 2019;71(3):451-459. Arth Res Ther 2015;17:200 Reumatologia 2017;55(1):10

MARCADORES DE INFLAMAÇÃO

Calprotectina sérica (S100A8/S100A9)

TABLE 1 | Serum concentration of phagocyte-specific S100 proteins in inflammatory diseases [adapted and updated from Kessel et al. (73)].

	S100A8/A9 levels (ng/ml)	N†	References	S100A12 levels (ng/ml)	N†	References
POLYGENIC AUTOINFLAMMATORY DISEASES						
Systemic-onset JIA	14,920 ± 4,030	60	(76)	7,190 ± 2,690	60	(75)
	24,750 ± 11,410	20	(77)	3,700 (1,080)**	33	(78)
Polyarthritis JIA	2,380 ± 530	89	(52, 63)	395 (45)**	89	(78)
PFAPA	3846 ± 1197	15	(79)	685 ± 210	15	(79)
MONOGENIC AUTOINFLAMMATORY DISEASES						
FMF	110,000 ± 82,000	20	(71)	6,720 ± 4,960	17	(75)
				33,500 (22,200)**	7	(56)
PAPA	116,000 ± 74,000	11	(71)	–		
PAMI	2,045,000 ± 1,300,000	13	(71)	–		
NOMID	2,830 ± 580	18	(76)	720 ± 450	18	(75)
MWS	4,390 (2535)*	12	(61)	150 ± 60	17	(75)
FCAS	3,600 (4610)*	5	(61)	–	–	–
INFECTIONS						
Severe febrile infections	3,720 ± 870	66	(76)	470 ± 160	83	(75)
Healthy controls	340 ± 70	50	(76)	50 ± 10	45	(75)
				50 (5)**	74	(50)

FCAS, Familial cold autoinflammatory syndrome; FMF, familial Mediterranean fever; JIA, juvenile idiopathic arthritis; MWS, Muckle Wells syndrome; NOMID, Neonatal onset multisystem inflammatory disorder; PAMI, PSTPIP1-associated myeloid-related proteinemia inflammatory; PAPA, pyogenic sterile arthritis, pyoderma gangrenosum, and acne syndrome; PFAPA, periodic fever, aphthous stomatitis, pharyngitis, adenitis syndrome (mean (standard deviation), ** mean (standard error of the mean), all other data are mean ± 95% confidence interval, †N, number of patients studied).*

Front. Immunol. 2019;10:182.

MARCADORES DE INFLAMAÇÃO

Calprotectina sérica (S100A8/S100A9)

- correlação positiva com a actividade de várias doenças reumáticas / inflamatórias
- marcador de actividade subclínica nas AIJ
  - potencial preditor de recaída após suspensão de terapêutica?
- valores ↑↑↑ em determinados síndromes autoinflamatórios
  - potencial utilidade diagnóstica (FMF, associados ao PSTPIP1, AIJ-S)

Ensaios laboratoriais a aguardar validação e estandardização…

Front. Immunol. 2019;10:182. Clin Immunol. 2013 Jun;147(3):229-241. Arthritis Rheum 2019;71(3):451-459. Arth Res Ther 2015;17:200 Reumatologia 2017;55(1):10

MARCADORES DE INFLAMAÇÃO

Procalcitonina

- elevação ↑↑↑ em infecções bacterianas graves / sépsis
  - potencialmente útil na avaliação de crianças febris
- elevação ↑↑ em algumas doenças reumáticas (activas)
  - AIJ-S, vasculites ANCA+, Doença de Kawasaki
  - valores aumentam significativamente se sobreinfecção bacteriana

  → Necessidade de definir cut-off diferente para estes casos?
- valor preditivo negativo – principal interesse no momento??

Indian J Rheumatol 2018;13:173-7; Rheumatology 2015;54:231-240 ; Ann Rheum Dis 2003;62:337–340

Biomarcadores – Investigação Dirigida

AUTO-ANTICORPOS

Podem ser úteis para:

- Diagnóstico
  - confirmação diagnóstica
  - diagnóstico precoce
  - formas de apresentação menos típicas
- seguimento / monitorização
- prognóstico

Autoimmunity Reviews 2012;3:207–211; Best Pract Res Clin Rh 2014; 28:907-920

ANTICORPOS ANTI-NUCLEARES

Grupo de antigénios celulares predominantemente encontrados no núcleo

Gold standard para detecção de ANA: imunofluorescência indirecta (IFI)

Resultados:

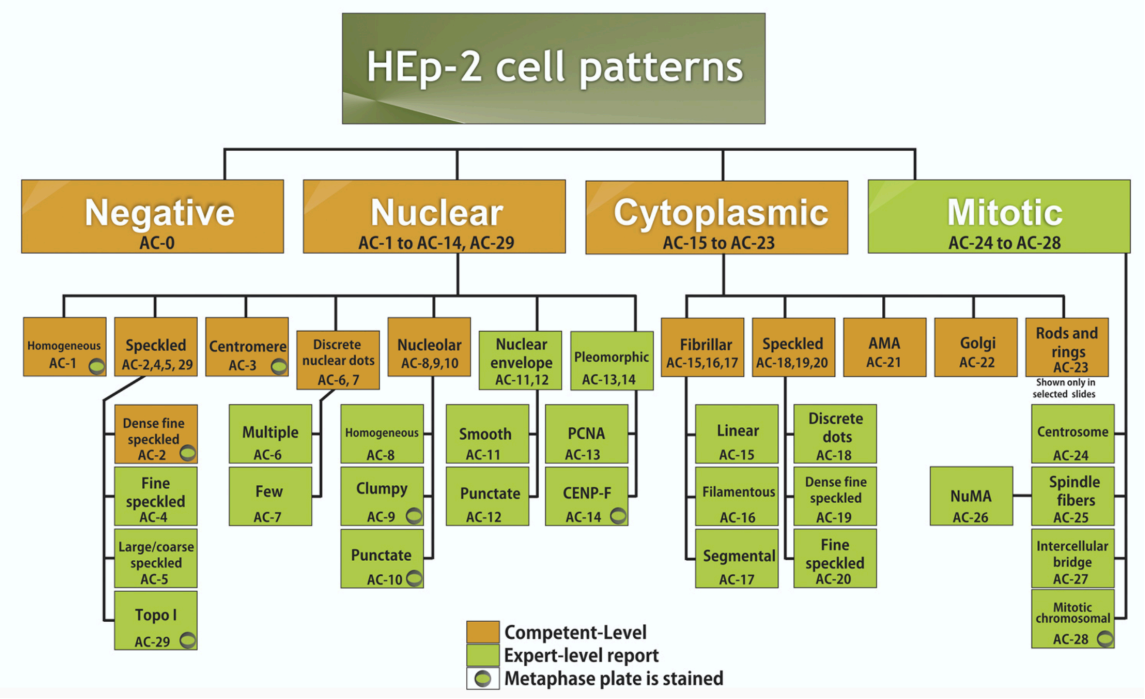
- Título (maior diluição positiva)
- Padrão de fixação

Ann Rheum Dis 2014;73:17–23; South Med J 2012;105 (2):100-103

ANTICORPOS ANTI-NUCLEARES

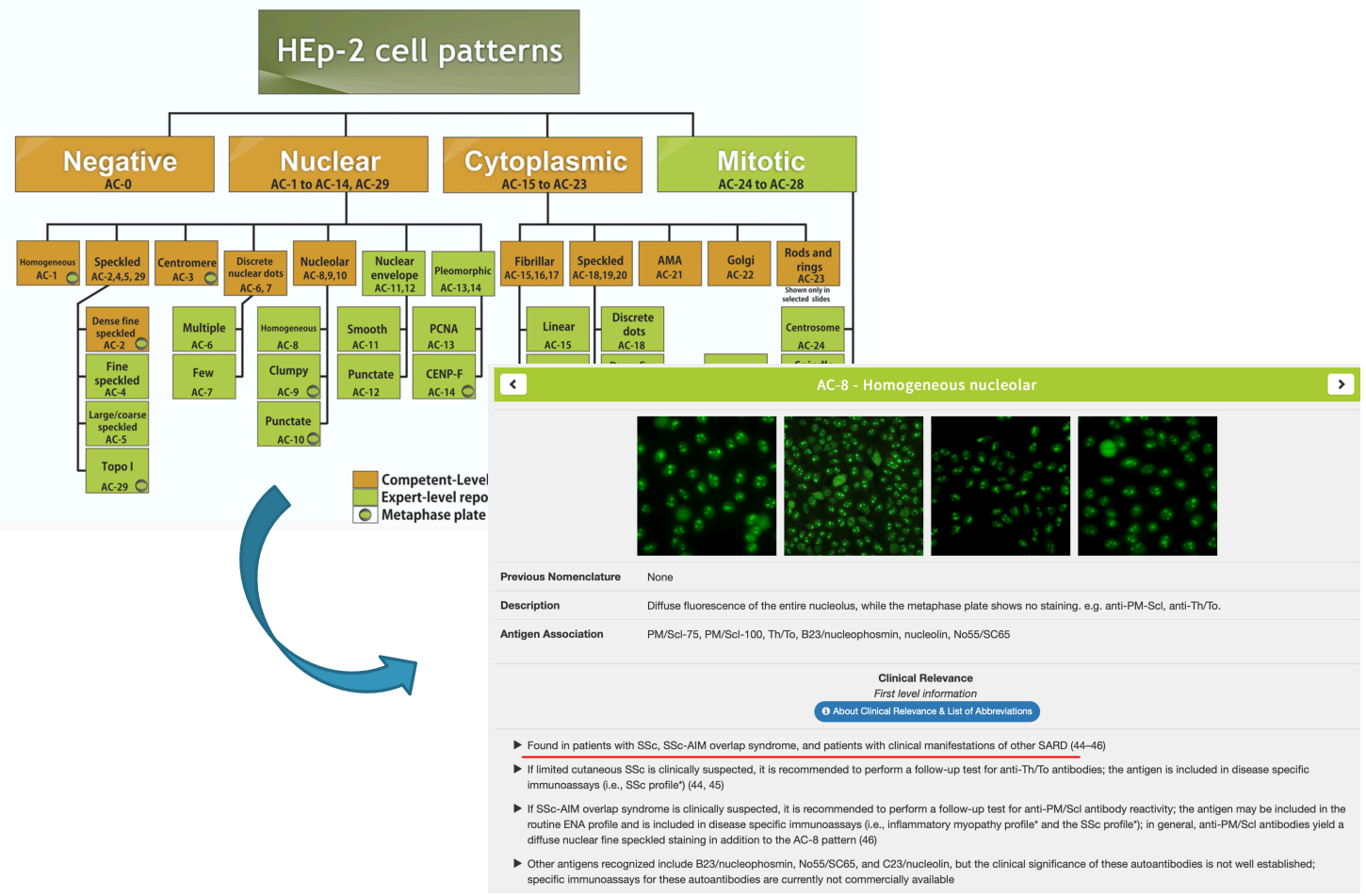
Clinical relevance of HEp-2 indirect immunofluorescent patterns: the International Consensus on ANA patterns (ICAP) perspective

www.ANApatterns.org



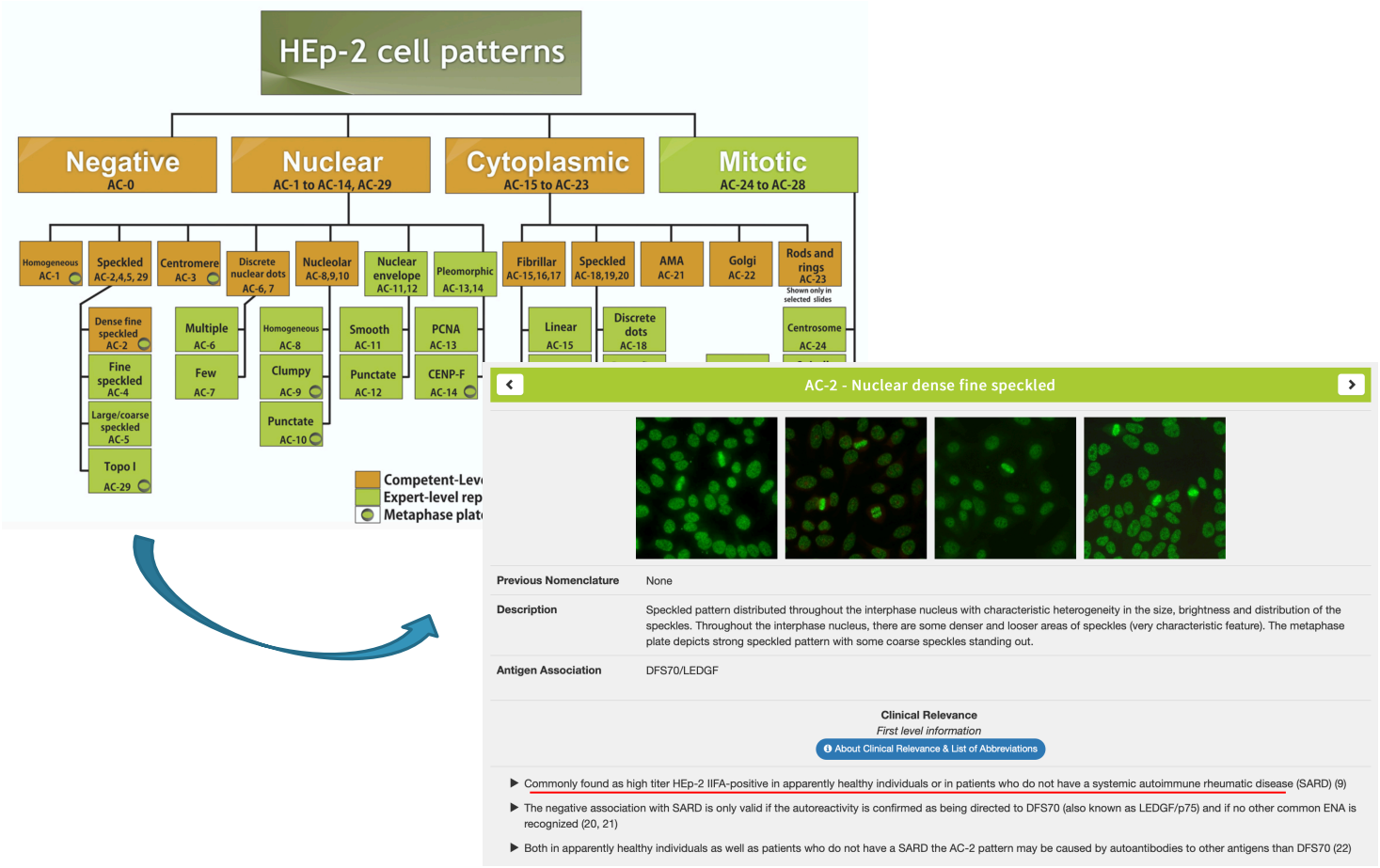
Ann Rheum Dis 2019;78:879-889.

ANTICORPOS ANTI-NUCLEARES



Ann Rheum Dis 2019;78:879-889.

ANTICORPOS ANTI-NUCLEARES



Ann Rheum Dis 2019;78:879-889.

ANTICORPOS ANTI-NUCLEARES

Associados a inúmeras doenças auto-imunes

- SEM relação com a actividade da doença

Patologia	Positividade ANA (%)
LES	97-100
DMTC	>99
Síndrome de Sjogren	>97
Esclerodermia juvenil	85
AIJ	81-97
Dermatomiosite juvenil	40-63

ANA positivo poderá ser seguido de pesquisa de anticorpos dirigidos

- Anticorpos anti-dsDNA - ↑ sensibilidade na monitorização do LES
- ENA (Sm, SSA, SSB, U1RNP, Jo-1, Scl-70, PM-Scl…); Ac específicos / associados miosites inflamatórias…
- Se positivos maior probabilidade de doença reumatológica

Ann Rheum Dis 2014;73:17–23; South Med J 2012;105 (2):100-103

ANTICORPOS ANTI-NUCLEARES

Crianças saudáveis

- Prevalência 5 – 18% crianças saudáveis
- Títulos habitualmente ≤ 1/320

Infecções: EBV, HIV, tuberculose

Neoplasias: doenças linfoproliferativas

Fármacos: isoniazida, clorpromazina, anti-convulsivantes, anti-TNFα

Pediatrics 1992; 89 (3):441–444; Pediatrics 95 (6) (1995) 892–895

FACTOR REUMATÓIDE

Grupo de anticorpos dirigido contra a porção Fc da IgG

- FR-IgM com alta afinidade tem maior relevância clínica

Critério de diagnóstico na AIJ poliarticular

Marcador de prognóstico na AIJ

- > risco lesão estrutural
- < probabilidade de remissão

J Rheumatol 2004;31(2):390-2; Front Immunol 2019; 9:3168. Arthritis Rheumatol 2018; 70(6):957–962

FACTOR REUMATÓIDE

Grupo de anticorpos dirigido contra a porção Fc da IgG

- FR-IgM com alta afinidade tem maior relevância clínica

Doenças Reumatológicas	AIJ poliarticular
	Crioglobulinémia mista
	Síndrome de Sjogren
	DMTC
	Granulomatose com poliangeíte
	LES
	Outras
Infecções	Crónicas ou latentes
Crianças saudáveis	3-8%

J Rheumatol 2004;31(2):390-2; Front Immunol 2019; 9:3168. Arthritis Rheumatol 2018; 70(6):957–962

ANTICORPOS ANTI-PÉPTIDO CITRULINADO CÍCLICO

Elevada especificidade para AIJ

- Muito raro em indivíduos saudáveis

Pode preceder o início da doença

Correlação com:

- Poliartrite
  - mais frequente na AIJ poliarticular FR +
- lesão estrutural articular
- actividade da doença

Pediatric Rheumatology 2012, 10:29; Clin Rheumatol 2016 Mar;35(3):601-7; Electron Physician 2016; 8(9): 2897–2903; Genet Mol Res. 2016 May 13;15(2)

ANTICORPOS ANTI-CITOPLASMA NEUTRÓFILO

Grupo de anticorpos contra grânulos existentes no citoplasma do neutrófilo

- Proteinase 3 (ANCA-PR3)
- Mieloperoxidase (ANCA-MPO)

Considerar pedir:

- Febre prolongada de origem indeterminada
- Doença com envolvimento multiorgânico
  (++ se renal, pulmonar, neurológico)
- Exantema purpúrico ou petequial
- Sinais de inflamação sistémica sem outra causa

Pediatr Clin N Am 2012;59:263–284

ANTICORPOS ANTI-FOSFOLÍPIDOS

Síndrome anti-fosfolípido:

- Fenómenos trombóticos vasculares
- Morbilidade obstétrica
- Presença de Ac anti-fosfolípidos

Síndrome Anti-fosfolípido Primário
LES
Doenças infecciosas
Doenças neoplásicas
Fármacos

Na Pediatria, mais frequentemente manifestações:

- cutâneas, hematológicas, neurológicas, cardíacas, articulares…

Pediatrics 2008;122:e1100–e1107; Pediatr Clin N Am 2012;59:263–284; Ann Rheum Dis 2017;76:1637–1641. Clin Exp Med. 2017;17(3):257-267

ANTICORPOS ANTI-FOSFOLÍPIDOS

Devem ser testado todos três:

- Anticoagulante lúpico
  - dois ensaios: APTT La e DRVVT
  - prolongamento paradoxal do APTT
- Ac anti-cardiolipina (IgG, IgM ou IgA)
- Ac anti-glicoproteína β2GP1 (IgG, IgM ou IgA)

Pesquisa de anticorpos deve ser repetida após intervalo de 2 – 3 meses

- frequentemente transitório

Valorizar títulos moderados – altos

Pediatrics 2008;122:e1100–e1107; Pediatr Clin N Am 2012;59:263–284; Ann Rheum Dis 2017;76:1637–1641. Clin Exp Med. 2017;17(3):257-267

Biomarcadores – Testes Genéticos

HLA-B27

Associação com as espondilartropatias

Presente em 5-10% da população geral → ~1% desenvolve doença

Considerar pedir:

Artrite em criança sexo masculino >6 anos de idade
Dorso-lombalgia com padrão inflamatório
Sacro-ileíte
Entesite
Artrite numa criança com história familiar de espondilartropatia, uveite ou DII
Uveíte aguda

Annu. Rev. Immunol. 2015.33:29-48 ; Pediatr Clin N Am 59 (2012) 263–284

SÍNDROMES AUTO-INFLAMATÓRIOS

TABLE I
List of the systemic hereditary autoinflammatory diseases

Syndrome	Gene	Inheritance	Age at onset	Distinctive features
FMF (MIM #249100)	*MEFV* Chr. 16	AR	Childhood	Fever episodes accompanied by abdominal pain, pleurisy, arthralgia or arthritis, serositis and synovitis
TRAPS (MIM #142680)	*TNFRSF1A* Chr. 12	AD	Childhood, but also later in life	Flares accompanied by conjunctivitis, periorbital oedema, myalgia, rash, abdominal pain, cervical lymphadenopathy
MKD/HIDS (MIM #260920)	*MVK* Chr. 12	AR	Infancy	Immunisation induced attacks of fever, GI symptoms, cervical lymphadenopathy and abdominal pain, headache, arthralgia or arthritis, aphthous ulceration
CAPS: FCAS1 (MIM #120100) MWS (MIM #191900) NOMID/CINCA (MIM #607115)	*NLRP3* Chr. 1	AD or sporadic	Neonatal/late onset in some sporadic cases	Cold induced attacks, urticarial rash, chronic meningitis, sensorineural deafness, cartilaginous/bony deformities and mental impairment in the most severe type
FCAS2 (MIM #611762)	*NALP12* Chr. 19	AD	Infancy	Cold induced attacks, urticarial rash, sensorineural deafness
DIRA (MIM #612852)	*IL1RN* Chr. 2	AR	Infancy	Diffuse pustular skin rash, sterile osteomyelitis and periostitis with articular pain
PAPA (MIM #604416)	*PSTPIP1* Ch.15	AD	Childhood	Pyogenic destructive arthritis typically involving the elbow, knee and/or ankle, pyoderma gangrenosum, severe cystic acne
Blau syndrome (MIM #186580)	*NOD2*(CARD15) Ch.6	AD	Childhood	Granulomatous inflammation of the skin, eye and joints
Majeed syndrome (MIM #609628)	*LPIN2* Ch.18	AR	Infancy	Multifocal osteomyelitis, and dermatosis
DITRA (MIM #614204)	*IL36RN* Chr. 2	AR	Childhood	Recurrent episodes of sterile pustular rash & fever
CANDLE (MIM #256040)	*PSMB8* Chr. 6	AR	Neonatal	Recurrent skin eruptions, arthralgia/arthritis and progressive lipodystrophy
SAVI (MIM #615934)	*TMEM173* Chr. 5	AD	Childhood	Systemic inflammation, cutaneous rash and pulmonary manifestations
APLAID (MIM #614878)	*PLCG2* Chr. 16	AD	Neonatal	Recurrent blistering skin lesions, ocular inflammation, enterocolitis, bronchiolitis, arthralgia
AIFEC (MIM #616050)	*NLRC4* Chr. 2	AD	Neonatal	Enterocolitis, recurrent fevers, GI symptoms, intermittent rash and macrophage activation syndrome
DADA2 (MIM #615688)	*CECR1* Chr. 22	AR	Childhood	Early onset recurrent stroke, neurologic manifestations and fever

Classification criteria for autoinflammatory recurrent fevers

Table 2 New Eurofever/PRINTO classification criteria for hereditary recurrent fevers and their performance in the 281 patients with consensus

CAPS	FMF	TRAPS	MKD
Presence of a *confirmatory NLRP3 genotype** and *at least one* among the following: ▶ Urticarial rash. ▶ Red eye (conjunctivitis, episcleritis, uveitis). ▶ Neurosensorial hearing loss. OR Presence of *not confirmatory NLRP3 genotype*† and *at least two* among the following: ▶ Urticarial rash. ▶ Red eye (conjunctivitis, episcleritis, uveitis). ▶ Neurosensorial hearing loss.	Presence of *confirmatory MEFV genotype** and *at least* one among the following: ▶ Duration of episodes 1–3 days. ▶ Arthritis. ▶ Chest pain. ▶ Abdominal pain. OR Presence of *not confirmatory MEFV genotype*‡ and *at least two* among the following: ▶ Duration of episodes 1–3 days. ▶ Arthritis. ▶ Chest pain. ▶ Abdominal pain.	Presence of confirmatory *TNFRSF1A* genotype* and at least one among the following: ▶ Duration of episodes ≥7 days. ▶ Myalgia. ▶ Migratory rash. ▶ Periorbital oedema. ▶ Relatives affected. OR Presence of a not confirmatory *TNFRSF1A* genotype† and *at least two* among the following: ▶ Duration of episodes ≥7 days. ▶ Myalgia. ▶ Migratory rash. ▶ Periorbital oedema. ▶ Relatives affected.	Presence of a *confirmatory MVK genotype** and *at least one* among the following: ▶ Gastrointestinal symptoms. ▶ Cervical lymphadenitis. ▶ Aphthous stomatitis.
Sensitivity: 1	Sensitivity: 0.94	Sensitivity: 0.95	Sensitivity: 0.98
Specificity: 1	Specificity: 0.95	Specificity: 0.99	Specificity: 1
Accuracy: 1	Accuracy: 0.98	Accuracy: 0.99	Accuracy: 1

… >30 síndromes auto-inflamatórios identificados à data

(monogénicos e poligénicos)

Ann Rheum Dis 2019;78:1025–1032. Presse Med 2019;48:e49-e59

SÍNDROMES AUTO-INFLAMATÓRIOS

Next-generation sequencing (NGS) - + frequentemente utilizado

- paineis alargados para genes potencialmente implicados

Whole exome sequencing (WES)

Elevado número de variantes genéticas

interpetação considerando a clínica

apoio de geneticista

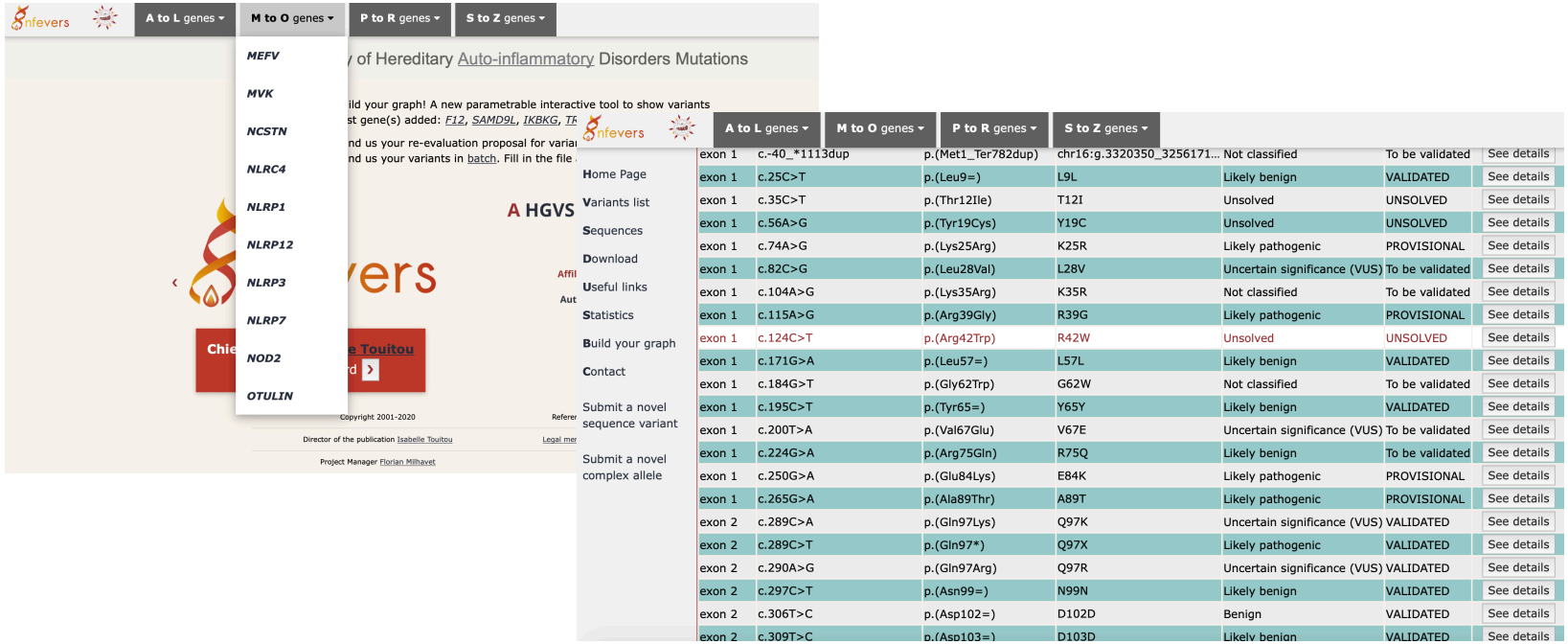
bases de dados online (ex: Infevers)

Ann Rheum Dis 2019;78:1025–1032. Presse Med 2019;48:e49-e59

SÍNDROMES AUTO-INFLAMATÓRIOS

Infevers database

https://infevers.umai-montpellier.fr/web/



O LABORATÓRIO EM REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA

Obrigada!

Cristina Henriques

cristina.henriques@chlc.min-saude.pt

BIBLIOGRAFIA

2016 Classification Criteria for Macrophage Activation Syndrome Complicating Systemic Juvenile Idiopathic Arthritis: A European League Against Rheumatism/American College of Rheumatology/Paediatric Rheumatology International Trials Organisation Collaborative Initiative. Ravelli A, Minoia F, Davì S on behalf of the Paediatric Rheumatology International Trials Organisation, the Childhood Arthritis and Rheumatology Research Alliance, the Pediatric Rheumatology Collaborative Study Group, and the Histiocyte Society, et al. Annals of the Rheumatic Diseases 2016;75:481-489.

Alarmins of the S100-Family in Juvenile Autoimmune and Auto-Inflammatory Diseases. Dirk Holzinger, Klaus Tenbrock, Johannes Roth. Front. Immunol 2019;10:182.

Anti-cyclic citrullinated peptide antibodies in children with Juvenile Idiopathic Arthritis. Mohamed Hamooda, Hala Fouad, Nermeen Galal, Nadia Sewelam, Dina Megahed. Electron Physician 2016 Sep 20;8(9):2897-2903

Anti-MCV and anti-CCP antibodies-diagnostic and prognostic value in children with juvenile idiopathic arthritis. Lipinska J Clin Rheumatol 2016 Jul 25. [Epub ahead of print] DOI10.1007/s10067-016-3355-1

Autoantibodies in the Pathogenesis, Diagnosis, and Prognosis of Juvenile Idiopathic Arthritis. Mahmud SA and Binstadt BA. Front Immunol 2019; 9:3168.

Autoantibody diagnostics in clinical practice. Karsten Conrad, Dirk Roggenbuck, Dirk Reinhold, Ulrich Sack. Autoimmun Rev 2012;3:207–211

Biomarkers in Connective Tissue Diseases. Neelakshi R. Jog, Judith A. James. J Allergy Clin Immunol 2017; 140(6): 1473–1483.

Can procalcitonin measurement help in differentiating between bacterial infection and other kinds of inflammatory processes? I Delèvaux, M André, M Colombier, et al. Ann Rheum Dis 2003;62:337–340

BIBLIOGRAFIA

Classification criteria for autoinflammatory recurrent fevers. Gattorno M, Hofer M, Federici S, et al. Ann Rheum Dis 2019;78:1025–1032

Clinical relevance of HEp-2 indirect immunofluorescent patterns: the International Consensus on ANA patterns (ICAP) perspective. Damoiseaux J, Andrade LEC, Carballo OG, et al. Ann Rheum Dis 2019;78:879-889

Diagnostic performance of anti-citrullinated protein/peptide antibodies in juvenile idiopathic arthritis. S.Y. Pang, H.Y. Liu, Y.J. Huang, Y.F. Liu, Y.M. Dai, PP. Zeng, H.S. Zeng. Genet Mol Res 2016 May 13;15(2):1-10

Diagnostic Value of Procalcitonin for Differentiation between Bacterial Infection and Noninfectious Inflammation in Febrile Children with Systemic Autoimmune Diseases. Loganathan S, Kumar S. Indian J Rheumatol 2018;13:173-7.

Does erythrocyte sedimentation rate reflect and discriminate flare from infection in systemic lupus erythematosus? Correlation with clinical and laboratory parameters of disease activity. Valentin Sebastian Schafer, Katharina Weiss, Andreas Krause, Wolfgang Andreas Schmidt. Clin Rheumatol 2018;37(7):1835-1844

European evidence-based recommendations for diagnosis and treatment of paediatric antiphospholipid syndrome: the SHARE initiative. Groot N, de Graeff N, Avcin T, et al. Ann Rheum Dis 2017;76:1637–1641

Evaluation of anti-cyclic citrullinated peptide antibodies may be beneficial in RF-negative juvenile idiopathic arthritis patients. Mihaela Spârchez, Nicolae Miu, Claudia Bolba, Mihaela Iancu, Zeno Spârchez, Simona Rednic. Clin Rheumatol 2016 Mar;35(3):601-7

High-sensitivity C-reactive protein and erythrocyte sedimentation rate in systemic lupus erythematosus. N Firooz, D A Albert, D J Wallace, M Ishimori, D Berel, M H Weisman. Lupus 2011;20(6):588-97

BIBLIOGRAFIA

HLA-B27. Paul Bowness. Annu Rev Immunol 2015;33:29-48.

How to investigate multisystem disease. Richard A. Watts. Best Pract Res Clin Rheum 2014(28);831-843

Hyperferritinemia and inflammation. Kate F. Kernan, Joseph A. Carcillo. International Immunology, Vol. 29, No. 9, pp. 401–409.

International League of Associations for Rheumatology classification of juvenile idiopathic arthritis. Ross E Petty , Taunton R Southwood, Prudence Manners, John Baum, David N Glass, Jose Goldenberg, Xiaohu He, Jose Maldonado-Cocco, Javier Orozco-Alcala, Anne-Marie Prieur, Maria E Suarez-Almazor, Patricia Woo, International League of Associations for Rheumatology. J Rheumatol 2004;31(2):390-2

International recommendations for the assessment of autoantibodies to cellular antigens referred to as anti-nuclear antibodies. Agmon-Levin N, Damoiseaux J, Kallenberg C, et al. Ann Rheum Dis 2014;73:17–23.

Is serum procalcitonin measurement a useful addition to a rheumatologist's repertoire? A review of its diagnostic role in systemic inflammatory diseases and joint infections. Muddassir Muhammad Shaikh, Lucas Etienne Hermans, Jacob M. van Laar. Rheumatology 2015;54:231-240

Laboratory Testing in Pediatric Rheumatology. Jay Mehta. Pediatr Clin N Am 2012;59:263-284

Measurement of blood calprotectin (MRP-8/MRP-14) levels in patients with juvenile idiopathic arthritis. Jaryna Boiko. Reumatologia 2017;55(1):10-14

MRP8/14 serum levels as a predictor of response to starting and stopping anti-TNF treatment in juvenile idiopathic arthritis. Anink et al. Arth Res Ther 2015;17:200

BIBLIOGRAFIA

Pediatric Antiphospholipid Syndrome: Clinical and Immunologic Features of 121 Patients in an International Registry. Pediatrics 2008;122:e1100–e1107

Persistent antinuclear antibodies in children without identifiable inflammatory rheumatic or autoimmune disease. D.A. Cabral, R.E. Petty, M. Fung, et al. Pediatrics 1992; 89 (3): 441–444

Persistent Antinuclear Antibodies in Children Without Identifiable Inflammatory Rheumatic or Autoimmune Disease. David A. Cabral, Ross E. Petty, Marinda Fung and Peter N. Malleson. Pediatrics 1992; 89 (3):441-444

Phagocyte-derived S100 proteins in autoinflammation: Putative role in pathogenesis and usefulness as biomarkers. Christoph Kessel, Dirk Holzinger, Dirk Foell. Clin Immunol 2013;147(3):229-241

Profiling anti-cyclic citrullinated peptide antibodies in patients with juvenile idiopathic arthritis. Tebo et al. Pediatric Rheumatology 2012; 10:29

Renal involvement in autoinflammatory diseases and inflammasome-mediated chronic kidney damage. R. Scarpioni, L. Obici. Clin Exp Rheumatol 2018; 36 (Suppl. 110): S54-S60

Role of autoantibody testing. Amita Aggarwal. Best Pract Res Clin Rh 2014; 28:907-920

Secondary amyloidosis in autoinflammatory diseases and the role of inflammation in renal damage. Roberto Scarpioni, Marco Ricardi, Vittorio Albertazzi. World J Nephrol 2016;5(1): 66-75

Serum S100A8/A9 and S100A12 Levels in Children with Polyarticular Forms of Juvenile Idiopathic Arthritis: Relationship to Maintenance of Clinical Inactive Disease During and Flare after Discontinuation of Anti-TNF Therapy. Claas H. Hinze, Dirk Foell, Anne L. Johnson et al. Arthritis Rheumatol. 2019; 71(3): 451–459

BIBLIOGRAFIA

The antiphospholipid syndrome: from pathophysiology to treatment. Simone Negrini, Fabrizio Pappalardo, Giuseppe Murdaca, Francesco Indiveri, Francesco Puppo. Clin Exp Med 2017;17(3):257-267

The Genetic Profile of Rheumatoid Factor–Positive Polyarticular Juvenile Idiopathic Arthritis Resembles That of Adult Rheumatoid Arthritis. Anne Hinks, Miranda C. Marion, Joanna Cobb et al. Arthritis Rheumatol 2018; 70(6):957–962

The outcome of children referred to a pediatric rheumatology clinic with a positive antinuclear antibody test but without an autoimmune disease. P.M. Deane, G. Liard, D.M. Siegel, et al. Pediatrics 1995; 95 (6): 892–895

Understanding inflammation in juvenile idiopathic arthritis: How immune biomarkers guide clinical strategies in the systemic onset subtype. Joost F. Swart, Sytze de Roock and Berent J. Prakken. Eur. J. Immunol. 2016. 46: 2068–2077.

Use of Serum Procalcitonin to Detect Bacterial Infection in Patients With Autoimmune Diseases. Jiunn-Yih Wu, Si-Huei Lee, Chih-Jung Shen, et al. Arthritis & Rheumatism 2012;64(9): 3034–3042

Using the Antinuclear Antibody Test to Diagnose Rheumatic Diseases: When Does a Positive Test Warrant Further Investigation? Elizabeth R. Volkmann, MD, Mihaela Taylor, MD, and Ami Ben-Artzi. South Med J 2012;105 (2): 100-104